



O OLHAR INTERDISCIPLINAR DA AGROECOLOGIA: DA CIÊNCIA À PRÁTICA NA UNITAS AGROECOLÓGICA

LUDIMYLLA ALVES DE SOUSA¹; CONCEIÇÃO APARECIDA PREVIERO²

¹Acadêmica do curso de Psicologia no Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA. Voluntário no PROICT do CEULP/ULBRA. E-mail: ludimylla.sousaa@gmail.com.br.

² Bióloga. Doutora em Pós-Colheita de Produtos Agrícolas. Professora e coordenadora da Unitas Agroecológica do CEULP/ULBRA E-mail: previero@ceulp.edu.br

RESUMO

A interdisciplinaridade em Agroecologia estabelece a relação entre os cursos, com o objetivo de obter conhecimentos das mais diferentes formas de produção. E dessa forma aplicar os conhecimentos técnicos e científicos em diferentes áreas de conhecimento. A interdisciplinaridade estabelece o olhar mais amplo e humano das principais áreas do saber, ela promove uma amplitude dentro da Unitas Agroecológica, no qual estabelece o envolvimento de outros campos, buscando sempre melhoria e qualidade de vida. O objetivo do presente estudo foi identificar a interdisciplinaridade praticada pela Unitas Agroecológica, desde a sua constituição no ano de 2015, até em 2020. Os resultados evidenciaram que as práticas foram realizadas com diferentes olhares, em distintas áreas de conhecimento, abrangendo as questões sociais, políticas, produtivas, saúde, ambientais, energéticas, orgânica e demais áreas do campo da Agroecologia.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade; Agroecologia; Áreas de Conhecimentos.

1 INTRODUÇÃO

O olhar interdisciplinar da Agroecologia tem a capacidade de envolver a conscientização da importância dos ecossistemas enfatizando no estudo dos processos agrícolas, promovendo possibilidades de transmitir o conhecimento interdisciplinar aplicado à Agroecologia proporcionando um bem-estar físico, mental e obtendo um retorno ambiental. De acordo com Frigotto (2008), o processo de conhecimento nos impõe a delimitação de determinado problema, isto não significa que tenhamos que abandonar as múltiplas determinações que o constituem. Na atualidade temos incertezas sobre muitos aspectos ecológicos, muitos não tem o conhecimento sobre o assunto, levando assim a desinformação. A Agroecologia privilegia os mercados locais e o desenvolvimento das comunidades. Ajudando no desenvolvimento econômico, coadjuvar no plantio e no bem-estar físico e mental. Destaca-se o aspecto mental, com relação ao bem-estar, quando fazemos essas duas ligações observamos que uma população com saúde alimentar, será mais feliz e com uma vida equilibrada e saudável.

O ensino superior, é de um aspecto mais isolado para algumas comunidades mais distantes, quando articulamos sobre o conhecimento em não alcançar todos de uma forma homogênea, entendemos que a real situação no qual estamos inseridos não favorece um conhecimento mais amplo para todos levando a uma série de desafios pessoais, interpessoais, familiares e institucionais (Oliveira & Dias, 2014). Com isso faço essa reflexão juntamente com o presente trabalho, no qual observo que esse estudo pode chegar as pessoas mais distante, e assim ajudar a ter uma fonte de estudos e conseguir de certa forma obter a reflexão de estudar

mais sobre a área, levando a comunidade a conhecer mais sobre o campo acadêmico.

Destaca-se que a interdisciplinaridade está ligada de forma cooperativa no sistema de ensino-aprendizagem. Na qual estar relacionada a um conjunto de relações do conhecimento e aprendizagem que trabalham em envolver as dimensões políticas, técnicas, culturais e que somente serão respondidas pelas interações entre as disciplinas envolvidas.

Portanto, pensar interdisciplinarmente estabelece a relação entre estudiosos, cientistas, comunidade, psicólogos e todos que estão ligados a esse campo de cuidado mental físico e ecológico, esses são os atores capazes de transcender por meio do pensar os fatos e as atitudes relacionados a cada caso a ser investigado e estudado, buscando sempre melhoria e qualidade de vida no aspecto ecológico. Diante do contexto o trabalho teve por objetivo identificar as práticas e vivências interdisciplinares da Unitas Agroecológica, no período de 2015 a 2020.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O Núcleo de Estudo em Agroecologia Unitas Agroecológica, localizado no Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA), foi criado em 2015, em cumprimento às peculiaridades do edital 81/2013 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). No período de 2015 e 2020 houve a participação de estudantes de diferentes de cursos do CEULP/ULBRA nas atividades extensionista e de pesquisa realizada pela Unitas Agroecológica, os quais elaboram produções bibliográficas. Cursos participantes: Direito, Biomedicina, Farmácia, Agronomia, Medicina Veterinária, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Sistemas de Informação, Ciências Biológicas e Administração.

O início da construção metodológica baseou-se na descrição da coordenadora da Unitas Agroecológica a professora Conceição Aparecida Previero do período vivenciado. Utilizou-se o método da pesquisa em elaboração de planilhas para descrição dos dados no Excel, com o levantamento sobre a interdisciplinaridade das Produções Bibliográficas da Unitas Agroecológica, dos anos de 2015 a 2020, no qual contribui para o entendimento de como funciona a interdisciplinaridade dentro da ciência à prática na Unitas Agroecológica, a partir da discussão coletiva entre os participantes, a fim de construir uma percepção comum. É importante ressaltar que este processo se deu de forma contínua durante toda a construção metodológica.

As buscas pelas produções bibliográficas foram realizadas em **Anais** de eventos técnicos-científicos, como: “Jornada de Iniciação Científica do CEULP/ULBRA”, “Congresso Brasileiro de Agroecologia” e “Congresso Latino Americano de Agroecologia”; **Periódicos**: Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, Pesquisa Florestal Brasileira, Revista Brasileira de Agroecologia e Revista Brasileira de Pesquisas Agrícolas; **Livros**: A Psicologia em Diferentes Contextos e Condições e Agrárias: Pesquisa e Inovação nas Ciências que Alimentam o Mundo III.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Agroecologia, segundo Caporal, Costabeber e Paulus (2005), é um novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável e vem sendo construída por várias décadas por povos e comunidades tradicionais, camponeses, agricultores familiares, ribeirinhos, pescadores, extrativistas e demais atores sociais. Referida condição de desenvolvimento impõe um olhar interdisciplinar nas suas práticas e vivências, as quais interagem e perpassam em diferentes ciências, assim como no saber popular, conforme verifica-se na Figura 1.

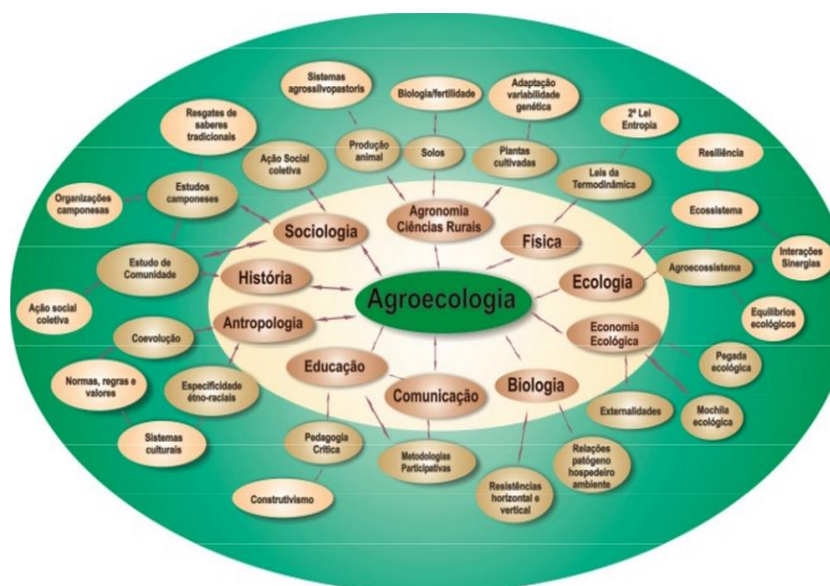


Figura 1. Diferentes ciências na construção da Agroecologia.

Fonte: Caporal, Costabeber e Paulus (2005)

Diante das contextualizações apresentadas, e tendo em vista a construção do trabalho no campo da Agroecologia sob a perspectiva da interdisciplinaridade, realizou-se a sistematização das pesquisas realizadas pela Unitas Agroecológica, apontando questões chaves que atravessam suas distintas realidades. As produções bibliográficas foram classificadas em Áreas de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Ciências Biológicas, conforme verifica-se na Figura 3.

A matriz disciplinar e integradora da Agroecologia pode romper o isolacionismo no desenvolvimento e aplicação das ciências, assim observado na Figura 2, que retrata as produções agroecológicas, em distintas áreas de conhecimento. Vale ressaltar que parte das produções realizadas foram realizadas por estudantes de diferentes cursos superiores, os quais trazem na sua essência a integralidade das suas experiências. Os dados quantitativos evidenciam maiores tendências para as áreas das Ciências Naturais, não obstante as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, trazendo representatividade na relação sociedade-natureza. Morin (1999) qualifica a Agroecologia como “uma transformação no modo de pensar, do mundo do pensamento e do mundo pensado”.

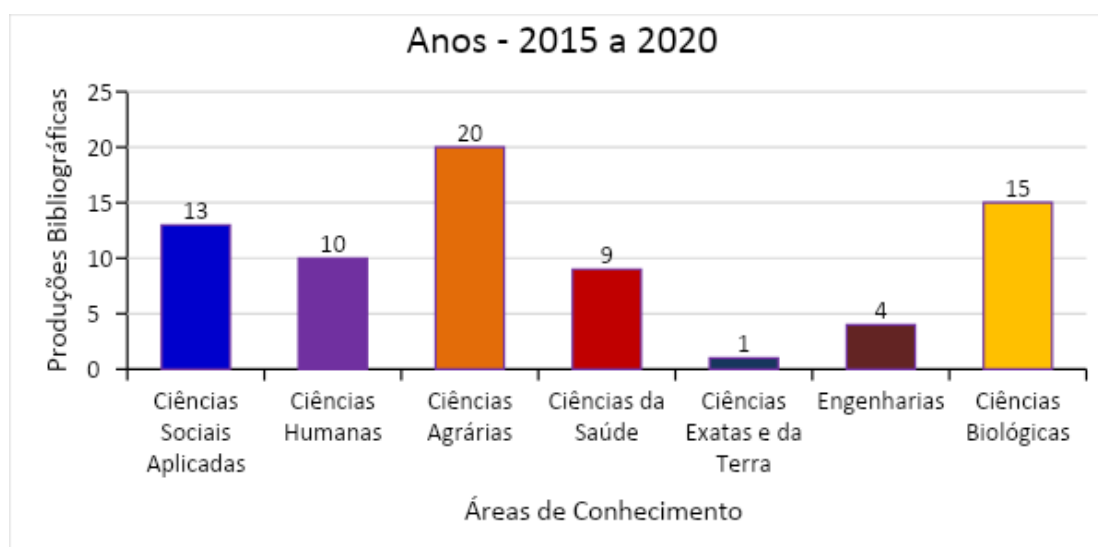


Figura 2. Produções bibliográficas vinculadas a Unitas Agroecológica de 2015 a 2020.

No Quadro 1 há exemplos dos vínculos de produções bibliográficas nas diferentes áreas de conhecimento e cursos, os quais evidenciam a interdisciplinaridade agroecológica vivenciada

e praticada pela Unitas Agroecológica. Altieri (2008) conceitua a Agroecologia vista como “Ciência que apresenta uma série de princípios, conceitos e metodologias para estudar, analisar, manejar, desenhar e avaliar agro ecossistemas” e Guzmán (2001) relata que “Sua estratégia tem uma natureza sistêmica, ao considerar a propriedade, a organização comunitária e o restante dos marcos de relação das sociedades rurais articuladas em torno à dimensão local, onde se encontram os sistemas de conhecimento portadores do potencial endógeno que permite potencializar a diversidade ecológica e sociocultural”.

Quadro 1. Áreas de Conhecimento X Produções bibliográficas.

Áreas de Conhecimento	Curso	Títulos
Ciências Sociais Aplicadas	Direito	Concepção jurídica da Agroecologia no ordenamento brasileiro
Ciências Humanas	Psicologia	A importância das práticas educativas na construção do conhecimento em educação ambiental e agroecológica: um olhar a partir da teoria sociointeracionista
Ciências Agrárias	Agronomia	Vigor de sementes de milho crioulo cunha localizadas em diferentes posições na espiga
Ciências da Saúde	Biomedicina	Levantamento de plantas medicinais nativas com ação no sistema nervoso central comercializadas em Palmas
Ciências Exatas e da Terra	Sistemas de Informação	Desenvolvimento de um ambiente colaborativo na internet para o compartilhamento dos projetos da UNITAS AGROECOLÓGICA
Engenharias	Engenharia Civil	Aplicação do índice de vegetação da diferença normalizada (NDVI), para a avaliação e monitoramento do Reassentamento Flor da Serra em Porto Nacional - TO
Ciências Biológicas	Biologia	Levantamento dos recursos florais nativos e cultivados de forrageio pelas abelhas sem ferrão, no Terraquarium, em Palmas - TO

Neste estudo não houve a intenção de impor ideias, sendo que a construção desta caminhada indicou possíveis reflexões para que a interdisciplinaridade, a Agroecologia e as relações humanas sejam entendidas e valorizadas na formação do ensino, nas comunidades e demais envolvidos, sendo necessário observar a atual necessidades e realidades do espaço agroecológico brasileiro.

De acordo com os aspectos comuns encontrados e relatados, foi identificado o quão é importante falarmos sobre a Agroecologia, e o quão é importante discorrer e estudar sobre a prática da interdisciplinaridade agroecológica nas diferentes áreas de conhecimento.

4 CONCLUSÃO

Como conclusão foi possível a formulação inicial de uma lógica metodológica interdisciplinar no NEA Unitas Agroecológica. A interdisciplinaridade estabelece o auxílio entre os conhecimentos científicos disciplinares geralmente produzidos de forma fragmentada, no qual analisa as dimensões que costumam ser analisadas separadamente, mas que coexistem no espaço geográfico (econômica, política, social, ambiental), vinculando o conhecimento de diversos campos do saber para ajudar a comunidade mais necessitada a ter uma vida mais saudável e equilibrada. Frente aos indicadores é perceptível a prática da interdisciplinaridade na Unitas Agroecológica.

5 AGRADECIMENTOS

Este projeto é apoiado pelo Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - PROICT - do CEULP/ULBRA.

6 REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4^a ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A.; PAULUS, G. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. In: _____. **Princípios e Perspectivas Agroecológicas**. Curitiba: IFPR, 2011. Cap. 2, p.45-74. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/consagro/files/2012/03/CAPORAL-Francisco-Roberto-AZEVEDO-Edisio-Oliveira-de-Princ%C3%ADpios-e-Perspectivas-da-Agroecologia.pdf>. Acesso em: 26 Set 2021.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas Ciências Sociais. **Ideação**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. p.41–62, 2010. DOI: 10.48075/ri.v10i1.4143. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4143>. Acesso em: 1 out. 2021.

GUZMÁN, E. S. Uma estratégia de sustentabilidade a partir da Agroecologia. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v. 2, n. 1, jan./mar. 2001.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1999.

OLIVEIRA, C. T., DIAS, A. C. G. Dificuldades na trajetória universitária e rede de apoio de calouros e formandos. **Psico**, 45(2), 187-197, 2014. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/13347>. Acesso em: 3 out. 2021.